



# CÂMARA MUNICIPAL DE MANHUMIRIM

## ESTADO DE MINAS GERAIS

CEP: 36.970-000

PROJETO DE RESOLUÇÃO LEGISLATIVA Nº 10/2025, de 24 de novembro de 2025.

### **“Concede Título de Cidadão Honorário ao Sr. Ari de Oliveira Filho”.**

A Câmara Municipal de Manhumirim através de seus Membros aprova a seguinte Resolução:

**Art. 1º** - Fica concedido TITULO DE CIDADÃO HONORÁRIO conforme artigos 209 e seguintes do Regimento Interno da Câmara Municipal de Manhumirim ao Sr. Ari de Oliveira Filho, pelos relevantes serviços prestados ao município de Manhumirim e região.

**Art. 2º** - Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação;

**Art. 3º** - Revogam-se as disposições em contrário.

Câmara M. Manhumirim, MG, aos 24 de novembro de 2025.

---

**Hélio Marcos Mendonça**  
**VEREADOR**



**CÂMARA MUNICIPAL DE MANHUMIRIM**  
**ESTADO DE MINAS GERAIS**  
CEP: 36.970-000

**JUSTIFICATIVA**

## HISTÓRIA DE ARI DE OLIVEIRA FILHO

ARI DE OLIVEIRA FILHO, filho de Ari de Oliveira Morais e Geralda Lima, nasceu em 15/11/1950, na Fazenda da Serra, em Sericita(MG), quando ainda era distrito de Abre Campo.

Aos 7 anos de idade iniciou seus estudos na Escola Rural Clélia Bernardes, no córrego do arrozal em Sericita , onde concluiu o primário, como era chamado na época.

Aos 12 anos de idade foi para o Seminário Nossa Senhora de Lourdes, em Eugenópolis(MG), uma congregação de padres franceses, fazendo no primeiro ano o curso de Admissão para então entrar para o ginásio, coisa da época;

Lá permaneceu por 6 anos, concluindo o ginásio e iniciando o curso científico, até final de 1968, quando o Seminário fechou, no regime militar com perseguições a estrangeiros.

No Seminário, além das matérias tradicionais, estudou Francês e Latim.

Quem nasce em cidade pequena, normalmente sai para estudar ou trabalhar, e, com Ari não foi diferente, passou algum tempo em São Paulo e depois em Belo Horizonte, onde trabalhou por quase um ano, em empregos de baixa remuneração.

Aprovado em primeiro lugar no Estado de Minas Gerais no concurso para ingresso na extinta Minascaixa; pela sua colocação, podia escolher para onde ir, então escolheu Manhumirim, por onde passou várias vezes de trem, vindo nas férias do Seminário, pelo trajeto Muriaé-Manhuaçu, sem jamais imaginar que por aqui iria se casar, formar família e fazer sua vida profissional.

Na Minascaixa, galgou rapidamente o posto de chefe da contabilidade e posteriormente o cargo de Subgerente, onde permaneceu até setembro de 1973.

Ari fez o curso de contabilidade no Colégio Elias Gomes Corrêa, concluindo em 1973.

Em 1971, juntamente com seu irmão mais velho, Geraldo Lima, que já trabalhava no Banco do Brasil, trouxe toda sua família, com vários irmãos

pequenos, assumindo a responsabilidade da manutenção de sua família, bem como dar-lhes a educação devida, já que em Sericita era muito precária, sendo que mais tarde, seu outro irmão, Rui Miguel, começando a trabalhar, também na Minascaixa, participava na manutenção da família, seguindo exemplo do irmão mais velho, onde um ajudava o outro a estudar e crescer na vida.

Estudioso, como sempre, passou no Concurso do Banco do Brasil nas primeiras colocações e no vestibular da Faculdade de Direito de Cachoeiro de Itapemirim(ES), concluindo o bacharelado em 1978.

Tomou posse no Banco do Brasil em outubro de 1973, rapidamente subiu de cargos, como chefe do cadastro, gerente de expediente, gerente da carteira agrícola, onde se especializou em agronegócios.

No Banco do Brasil, onde trabalhou em Manhumirim por 23 anos, contribuiu, em muito, com o desenvolvimento da cafeicultura do município, exigindo sempre dos proprietários que construíssem banheiros nas residências de seus empregados, que na época não era comum, tratando-os com dignidade e exigindo que colocassem seus filhos na escola.

No Banco do Brasil, depois da erradicação dos cafezais, contribuiu muito na implantação de novos cafezais, financiados pelo IBC, sempre firme na exigência da aplicação de novas técnicas, como curvas de nível, análise de solo e receituário agronômico.

No Banco do Brasil, foi Gerente Geral em Mutum, Matipó e Timóteo, se aposentando em 2001, retornando a Manhumirim em 2008.

Ari, pela Fundação Getúlio Vargas, fez pós-graduação de Altos Executivos. Fez o curso de Inglês por 4 anos no CCAA em Timóteo, o que lhe ajudou a fazer algumas viagens internacionais, como Itália, Suiça, França, Austrália, Indonésia, Chile e Estados Unidos.

Ari se casou com Alverina, natural de Manhumirim, também funcionária do Banco do Brasil, em 1979, constituindo uma família maravilhosa: Murilo Xavier Oliveira, professor de fisioterapia e coordenador de pós-graduação na Universidade Federal de Diamantina, Marcelus Xavier Oliveira, professor de Informática no Instituto Federal de Manhuaçu e Ananda Xavier Oliveira, perita criminal da Polícia Científica de São Paulo.

Em Manhumirim Ari sempre esteve envolvido na comunidade, nos esportes jogando futebol de campo e futsal, se consagrando várias vezes campeão, bem como na Judman, movimento de jovens, ligado à igreja católica;

Participou por muitos anos como Vicentino, para manutenção do Abrigo São Vicente de Paulo, sendo até hoje um benfeitor, visitando e distribuindo vales a famílias carentes na periferia, membro da diretoria do Sindicato dos Produtores Rurais.

Atuou como membro do Lions Clube, sendo um de seus presidentes, e Secretário geral do Distrito, com atuação ativa nas campanhas como doação de óculos, boneca Lions e barraca no Jubileu do Bom Jesus.

Foi professor de matemática, francês, Direito e Legislação Aplicada, no Colégio Elias Gomes Corrêa, por algum tempo.

Ari sempre investiu seus recursos em nossa cidade.

Ari iniciou sua atividade na cafeicultura em 1982, sempre com atenção na qualidade do produto e bem estar de seus colaboradores e funcionários, bem como zeloso com o meio ambiente, preservando floresta e nascentes, preocupado com a Educação, coisa herdada de seu avô, José Batista, com quem morou em sua fazenda por algum tempo, fazendo treinamentos com seus funcionários .

Ao se aposentar do banco, Ari se dedicou ao extremo à cafeicultura da região, sendo membro fundador da Associação de cafés especiais de Minas Gerais, em 2001, da qual faz parte da diretoria, e participou ativamente da constituição do Conselho das Entidades do Café das Matas de Minas, detentora da marca, conseguindo a Indicação Geográfica, na modalidade Indicação de Procedência, das Matas de Minas, com apoio do Sebrae, sendo atualmente o presidente do Conselho Regulador.

Após 2008, com seu retorno a nossa cidade, Ari se dedica com afinco na produção de cafés especiais em sua propriedade, tanto em Manhumirim como em Alto Jequitibá, sendo um dos pioneiros e referência nesta produção em toda a região das Matas de Minas e Caparaó.

Com apoio de sua esposa, filhos, genro e nora, todos envolvidos na cadeia do café especial, vende seus cafés para cafeterias e pequenos torradores

em todo o território nacional, levando o nome de nossa cidade por este Brasil afora.

Ari já exportou seu café para França e Chile.

Caprichoso e conhecedor dos cafés especiais, é figura constante em premiações de concursos, sejam municipais, regionais, estaduais e nacional.

Ari já conquistou o primeiro lugar no Concurso Café Dourado de Manhumirim, através da sua esposa Alverina , e primeiro lugar também em Alto Jequitibá, berço de cafés especiais.

Em 2016 foi 3º colocado no concurso Estadual, promovido pela Emater, recebendo a premiação pelas mãos do Governador.

Na Semana Internacional do Café, Ari e família, estão sempre entre os 150 melhores cafés do Brasil, no famoso Coffee the Year, estando por duas vezes entre os 50 melhores.

Pelo café que produz, Ari recebe, constantemente, visitas em suas propriedades tanto em Manhumirim como em Alto Jequitibá, de seus parceiros nacionais e alguns internacionais.

Ari sempre procura hospedar seus visitantes aqui em Manhumirim, levando-os a conhecer nosso Santuário do Bom Jesus e nossa rica arquitetura, como Seminário, Escola Santa Terezinha, Igreja Presbiteriana, Igreja Batista e nosso Crucifixo, fazendo com que consumam em nossa cidade, tais como postos de gasolina, farmácias, restaurantes, e, claro, nossos cafés tão especiais.

Ari está sempre disponível para contribuir com as iniciativas de nossos poderes públicos, especialmente Prefeitura e Câmara Municipal.

Ari está sempre disposto a receber outros produtores, mostrando seu método de trabalho, repassando seus conhecimentos, se tornando um verdadeiro líder.



001017

**COMPROVANTE DE PROTOCOLO** - Autenticação: 12025/12/04001017

<b>Número / Ano</b>	001017/2025
<b>Data / Horário</b>	04/12/2025 - 10:44:57
<b>Ementa</b>	Cidadão Honorário a Ari de Oliveira Filho
<b>Autor</b>	Helinho Mendonça
<b>Natureza</b>	Legislativo
<b>Tipo Matéria</b>	Projeto de Resolução
<b>Número Páginas</b>	6
<b>Emitido por</b>	max



# CÂMARA MUNICIPAL DE MANHUMIRIM

## ESTADO DE MINAS GERAIS

CEP: 36.970-000

PROJETO DE RESOLUÇÃO LEGISLATIVA Nº 10/2025, de 24 de novembro de 2025.

### **“Concede Título de Cidadão Honorário ao Sr. Ari de Oliveira Filho”.**

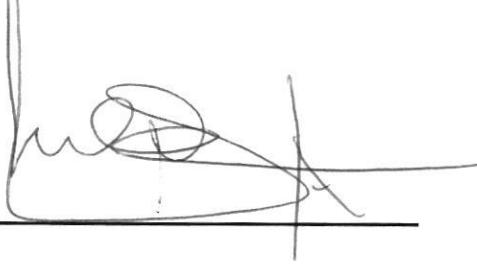
A Câmara Municipal de Manhumirim através de seus Membros aprova a seguinte Resolução:

**Art. 1º** - Fica concedido DIPLOMA DE TITULO DE CIDADÃO HONORÁRIO conforme artigos 209 e seguintes do Regimento Interno da Câmara Municipal de Manhumirim ao Sr. Ari de Oliveira Filho, pelos relevantes serviços prestados ao município de Manhumirim e região.

**Art. 2º** - Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação;

**Art. 3º** - Revogam-se as disposições em contrário.

Câmara M. Manhumirim, MG, aos 24 de novembro de 2025.



**Hélio Marcos Mendonça**  
**VEREADOR**